

Protocolo	☐ Projeto de Lei ☐ Projeto Decreto Legislativo ☐ Projeto de Resolução ☐ Requerimento ☒ Indicação ☐ Moção ☐ Emenda	Nº
-----------	---	----

AUTORA: VEREADORA AMANDA AREVAL

INDICAÇÃO Nº 006/2026

A Vereadora que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Delegado Flori Cordeiro, por meio da Secretaria Municipal de Educação, a criação do Programa Municipal de Valorização do Professor Alfabetizador das Escolas Municipais de Vilhena, contemplando os docentes que atuam do último ano da Educação Infantil (Pré II) ao 3º ano do Ensino Fundamental.

JUSTIFICATIVA:

Atualmente, a Rede Municipal de Ensino de Vilhena atende cerca de 4.400 alunos matriculados entre o 1º e o 3º ano do Ensino Fundamental (dados de novembro de 2025), distribuídos em aproximadamente 209 turmas nos turnos matutino e vespertino, o que representa número semelhante de professores diretamente responsáveis pela alfabetização.

Entretanto, é imprescindível destacar que o processo de alfabetização não se inicia apenas no 1º ano do Ensino Fundamental. Ele é construído progressivamente desde a Educação Infantil, especialmente no Pré II, fase decisiva para o desenvolvimento da consciência fonológica, da ampliação do vocabulário, da coordenação motora e do contato sistemático com a linguagem oral e escrita. Assim, valorizar os professores dos últimos anos da Educação Infantil é estratégia pedagógica essencial para garantir resultados consistentes nos anos subsequentes.

Garantir a alfabetização na idade certa é a principal diretriz do Ministério da Educação (MEC), consolidada no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Quando um município atinge as metas de fluência leitora e letramento matemático estabelecidas pelo Governo Federal, os impactos positivos ultrapassam os muros da escola. Uma base sólida reduz drasticamente os índices de reprovação, corrige a distorção idade-série e previne a evasão escolar, refletindo diretamente na elevação do IDEB municipal e no desenvolvimento social de Vilhena.

Por outro lado, as consequências do não cumprimento das metas são severas. No aspecto pedagógico, alunos que chegam ao 4º ano sem estarem plenamente alfabetizados acumulam defasagens que comprometem a compreensão das demais disciplinas, gerando frustração e exclusão no ambiente escolar. No aspecto financeiro, o descumprimento dos indicadores impacta diretamente os cofres municipais, podendo resultar na perda de repasses federais e estaduais vinculados a resultados, além de influenciar negativamente a distribuição de recursos do FUNDEB e do ICMS Educacional. Ou seja, a falta de investimento no professor hoje pode significar perda de receita para a Educação amanhã.

No cenário nacional, segundo a edição de 2024 do Indicador de Analfabetismo Funcional (INAF), cerca de 29% dos brasileiros adultos são considerados analfabetos funcionais — sabem ler e escrever, mas têm dificuldades significativas de interpretação e aplicação da leitura no cotidiano. Já o Censo de 2022 do IBGE aponta que Rondônia possui a maior taxa de alfabetização da Região Norte (93,6%), com índice de analfabetismo absoluto reduzido a 4,7%.

Contudo, superar o analfabetismo básico não significa garantir letramento pleno. Para que as crianças de Vilhena não integrem futuramente as estatísticas do analfabetismo funcional, é fundamental investir na excelência e na permanência dos professores que atuam na base do sistema educacional.

Como referência exitosa, destaca-se o Programa Floripa Alfabetizada, do município de Florianópolis, que instituiu políticas claras de incentivo, formação continuada estruturada, acompanhamento pedagógico sistemático e bonificação financeira atrelada aos resultados de alfabetização. A experiência demonstra que metas claras, acompanhamento técnico e valorização concreta do professor produzem avanços significativos nos indicadores educacionais.

Dessa forma, o Programa Municipal de Valorização do Professor Alfabetizador poderá contemplar:

- Política de bonificação por desempenho, vinculada a metas de alfabetização e evolução de aprendizagem;
- Formação continuada específica para docentes do Pré II ao 3º ano;
- Acompanhamento pedagógico sistemático com avaliações diagnósticas periódicas;
- Incentivo à permanência de professores alfabetizadores nas turmas iniciais;
- Reconhecimento público das escolas e equipes que alcançarem resultados expressivos.

Investir no professor alfabetizador é investir no futuro de Vilhena. A alfabetização é a política pública com maior potencial de transformação social, retorno financeiro indireto e impacto estrutural no desenvolvimento humano do município.

Diante do exposto, apresenta-se a presente indicação para apreciação do Poder Executivo, na certeza de que a valorização dos professores que constroem a base da aprendizagem é medida estratégica, urgente e estruturante para a educação municipal.

Atenciosamente e agradecida desde já,

Vilhena, 27 de fevereiro de 2026.

AMANDA AREVAL
Vereadora